

Ocorrência de viroses em morango no Rio Grande do Sul

Fábio Nascimento da Silva¹; Amauri Bogo¹; Eluíza Thomas²; Thor Vinicius Martins Fajardo³; Osmar Nickel³

Os vírus que infectam o morangueiro (*Fragaria x ananassa* Duch.) reduzem o vigor da planta e a produção dos frutos. As mudas produzidas no país não são certificadas conforme a legislação vigente. As importadas que são oriundas principalmente do Chile, Argentina e Estados Unidos entram no país após controles de pouco rigor. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência dos vírus “mosqueado” (*Strawberry mottle virus* – SMoV), “clorose marginal das folhas” (*Strawberry mild yellow edge virus* – SMYEV), “encrespamento” (*Strawberry crinkle virus* – SCV), “bandeamento de nervuras” (*Strawberry vein banding virus* – SVBV) e a “palidose” (*Strawberry pallidosis associated-virus* – SpaV) em diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul, com métodos biológicos e moleculares. As cultivares analisadas foram Camarosa, Oso Grande, Dover, Tudla, Aromas, Verão, Burkley, Diamante e Serrana. Na indexagem biológica utilizaram-se as indicadoras UC5 (híbrido complexo de *F. vesca*, *F. chiloensis* e *F. virginiana*) e UC10 (*F. virginiana*). Observou-se a ocorrência generalizada de infecções virais em todas as cultivares com pelo menos um vírus sendo comum infecções mistas. Os vírus do “encrespamento”, “clorose marginal” e “mosqueado” apresentaram-se com maior frequência nas indexagens. Foi possível amplificar um fragmento de 271 pb do SMYEV através de RT-PCR da cultivar Camarosa, confirmando a forte presença de sintomas indicativos deste vírus em UC5. Utilizaram-se 4 tampões e protocolos de extração de RNA, que demonstraram recalcitrância à amplificação devido a alta concentração de polissacarídeos, polifenóis e taninos associados com o tecido do morango. Com isso, demonstra-se que infecções virais em morangos estão presentes no material propagativo em uso no Brasil. As cultivares Camarosa, Diamante, Oso Grande e Aromas foram submetidas à cultura de meristemas e estão em fase de indexagem biológica.

¹ UDESC, Lages, SC. fabio@cnpuv.embrapa.br

² UNISINOS, São Leopoldo, RS. eluizathomas@gmail.com

³ Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. thor@cnpuv.embrapa.br; nickel@cnpuv.embrapa.br